CONTRAPONTO ENTRE AS MEDICINAS ÁRABE E OCIDENTAL NA IDADE MÉDIA

Victor de Amorim Campos, Leandro Araújo Lessa, Henrique Matias Santarosa, Paulo Tubino, Elaine Alves.
Universidade de Brasília, Faculdade de Medicina, Disciplina História da Medicina.

Introdução: A medicina árabe, composta pela fusão de diversos conhecimentos, tinha como um de seus pilares a ética na profissão. Enquanto na Europa a medicina era desacreditada devido às pestes, abrindo espaço para golpistas e charlatões, na península arábica a profissão era fiscalizada, evitando golpes contra os pacientes. Com a expansão árabe, essa ética chegou ao Ocidente e foi lentamente acrescida aos vários reinos europeus. Com a comemoração dos 200 anos de ensino da medicina no Brasil, a análise da ética e sua origem na prática médica torna-se apropriada. **Métodos:** Pesquisa bibliográfica em livros e periódicos científicos. **Discussão e conclusão:** A medicina árabe mostra inclinação ética desde seu princípio, quando das construções dos primeiros hospitais, os quais eram não só ambientes para cura de pacientes, mas verdadeiros centros culturais com bibliotecas e salas de leitura. Apenas médicos poderiam dirigir hospitais e, para evitar a atuação de charlatões, foi criada uma agência de fiscalização de profissões, que garantiria também que o médico cumprisse com certas obrigações, entre as quais estava a de visitar presídios regularmente. No Ocidente, entretanto, a prática da medicina estava restrita a religiosos e golpistas. Os primeiros não podiam praticar a medicina com toda a sua abrangência, visto que não podiam se afastar dos mosteiros em que ficavam enclausurados. A prática da medicina por monges e a descrença na medicina como ciência devido à ausência de tratamento para diversos males, fez com que a cura se transformasse em algo atingido com a ajuda do sobrenatural. A ausência de interesse na medicina permitiu que ela crescesse sem regulamentos mais severos e quando passou a ser novamente praticada apenas por pessoas fora do clero, foi marcada pela falta de cuidados e ética por parte de diversos profissionais. O contraponto entre essas duas formas de praticar a medicina é importante ao mostrar não só a fusão de conhecimentos, mas a inserção na cultura Ocidental, de uma ética nunca antes vista na medicina, ética essa ainda hoje ensinada por todo o mundo.

alohipocrates.com